

Aliança Renault-Nissan e empresas parceiras instalaram 90 novos terminais de recarga de veículos elétricos na região de Paris para a COP21

90 novos terminais de recarga que utilizam uma eletricidade de baixas emissões de carbono permitirão alimentar 200 veículos elétricos fornecidos pela Aliança Renault-Nissan para a COP21, a conferência sobre mudanças climáticas. Veículos elétricos utilizados para traslado devem percorrer pelo menos 400.000 km durante as duas semanas da cúpula, sem consumir uma única gota de combustível.

Maioria dos terminais de recarga rápida mais bem localizados será mantida no local após a COP21, podendo ser utilizados pelo público.

A Aliança Renault-Nissan instalou 90 novos terminais de recarga de veículos elétricos em Paris e região para a COP21, a cúpula mundial sobre mudanças climáticas.
Esta operação foi realizada em parceria com as empresas EDF, Schneider Electric, Aeroportos de Paris, Prefeitura de Paris e SNCF.
A Schneider Electric está disponibilizando gratuitamente alguns destes terminais de recarga. Eles permitem alimentar os 200 veículos elétricos que oferecem um serviço de traslado aos negociadores, delegados e jornalistas que participam da conferência. São esperados mais de 20.000 participantes credenciados pela ONU, provenientes de 195 países, na 21ª Conferência Anual das Partes (chamada de COP 21), de 30 de novembro a 11 de dezembro.
“A COP 21 nos leva a agir para limitar as consequências das mudanças climáticas, principalmente o aquecimento do planeta, devido aos meios de transporte individual” declarou Carlos Ghosn, Presidente da Aliança Renault-Nissan. “Os veículos elétricos representam a única solução de transporte existente, prática e ao mesmo tempo acessível, que permite encarar os desafios ambientais enfrentados pelo mundo, principalmente porque eles já estão disponíveis atualmente. Toda cidade ou estado que leve a sério a proteção do meio ambiente

deve desenvolver a infraestrutura necessária aos veículos elétricos", comentou o executivo. Estes terminais de recarga rápida e padrão serão alimentados por uma eletricidade renovável de baixíssimas emissões de carbono, fornecida pela EDF. Eles permitirão que a frota da Aliança Renault-Nissan percorra mais de 400.000 km em duas semanas. São necessários em torno de apenas 30 minutos para recarregar de 0 a 80% da capacidade dos veículos elétricos. Os veículos elétricos podem ser alimentados por todos os tipos de eletricidade distribuída pela rede, como energia hidroelétrica, solar ou eólica.
Na medida em que os países reduzem sua dependência em relação aos combustíveis fósseis e têm maior recurso a energias renováveis, os veículos elétricos representam uma solução a cada dia mais positiva para lutar de forma eficaz contra o aquecimento climático.

Baixa pegada de carbono
Os terminais de recarga da COP21 instalados na região de Paris utilizarão uma eletricidade com menor pegada de carbono. A rede elétrica da França distribui uma eletricidade com uma média baixíssima de emissões de CO2 por kWh: menos de 40 g em 2014, enquanto que a média europeia é de 325 g por kWh. No ano passado, aproximadamente 19% da eletricidade produzida na França era proveniente de energias renováveis.
"A EDF apoia o desenvolvimento da mobilidade elétrica, que é um vetor essencial da diminuição da poluição nas cidades. Na França, a EDF produz energia altamente descarbonizada, permitindo uma forte redução das emissões dos gases de efeito estufa, melhorando também o balanço ecológico destes transportes de nova geração", explicou Jean-Bernard Lévy, Presidente da EDF.
Além disso, a EDF compensa as emissões residuais de CO2 por meio de créditos de carbono, obtidos graças à sua participação em projetos certificados pela ONU. Com isso, a frota de veículos elétricos da Aliança será alimentada por uma eletricidade considerada totalmente "descarbonizada".
Após a COP21, 14 dos 27 terminais de recarga rápida serão mantidos no local e disponibilizados para o público, sendo 2 deles no aeroporto Roissy Charles de Gaulle, 2 no anel rodoviário periférico de Paris, e outro no aeroporto de Orly.
A França já conta com aproximadamente 10.000 terminais de recarga rápida e padrão. Só a região metropolitana tem mais de 4.000, o que faz de Paris uma das cidades mais "conectadas" da Europa.

A ALIANÇA RENAULT-NISSAN - A Aliança Renault-Nissan é uma parceria estratégica entre a francesa Renault, que tem sua sede em Paris, e a japonesa Nissan, cuja sede fica em Yokohama. Juntas, as empresas vendem mais de 1 a cada 10 carros comercializados em todo o mundo. Parceiros estratégicos desde 1999, os dois grupos venderam 8,5 milhões de veículos em aproximadamente 200 países em 2014. A Aliança também mantém parcerias estratégicas com outras montadoras, como a alemã Daimler, a japonesa Mitsubishi, a chinesa Dongfeng e a indiana Ashok Leyland, além de possuir participação majoritária na joint venture que controla a maior montadora de automóveis russa, a AvtoVAZ, fabricante da marca Lada.

Foto: divulgação
Comunicação Renault-Nissan